ATA DA 79ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 2025.

PRESIDENTE: VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE
1º SECRETÁRIO: VEREADOR RODRIGO AMARAL (*ad hoc*)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR RICARDO ALMEIDA

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX ALEMÃO, ALEXANDRE ALELUIA, CEZAR LEITE, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DAVID RIOS, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, FELIPE SANTANA, HAMILTON ASSIS, HÉLIO FERREIRA, ISABELA SOUSA, JOÃO CLÁUDIO BACELAR, JORGE ARAÚJO, JÚLIO SANTOS, KÊNIO REZENDE, KIKI BISPO, MARCELO GUIMARÃES NETO, MAURÍCIO TRINDADE, OMAR GORDILHO, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RANDERSON LEAL, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, RODRIGO AMARAL, SANDRO FILHO, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO e TEO SENNA, estando licenciados os vereadores CARLOS MUNIZ e KEL TORRES. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Lei n.s 529 a 531/25 do vereador Jorge Araújo, 532 e 533/25 do vereador Cláudio Tinoco, 534/25 do vereador David Rios e 535/25 do vereador Sandro Filho; Projetos de Indicação n.s 509 e 510/25 do vereador Sílvio Humberto, 511/25 do vereador George Reis e 512 a 517/25 do vereador Sandro Filho; Projeto de Resolução n. 129/25 do vereador Kênio Rezende; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores Carlos Muniz (24 e 25 de novembro), Ireuda Silva (17 a 19 de novembro), Kel Torres

(24 e 25 de novembro) e Roberta Caires (18 de novembro). Na **Tribuna Popular**, a senhora Maria das Graças d'Araújo Senna, da Associação Nacional de Gerontologia da Bahia (ANG Bahia), explicou ser assistente social com 40 anos de atuação em Gerontologia. Também explicou sobre a composição e os objetivos de sua entidade, dedicada aos idosos. Discorreu sobre o direito ao envelhecimento saudável e com dignidade, apontando o Estatuto da Pessoa Idosa como referência internacional para esse propósito. Defendeu que esse diploma fosse mais conhecido, pontuando que muito do que ele previa não existia na prática, e pediu a sua difusão nos centros de ensino em saúde. Observou haver "velhices" diferentes, em meio às desigualdades sociais e raciais de Salvador, e pediu que o poder público promovesse dignidade a todos os idosos. Dando continuidade à **Tribuna Popular**, o senhor Osvaldo Silva dos Santos, do Movimento Som Legal Bloco do Cajá, expôs sobre os excessos em eventos que causavam poluição sonora. Mencionou as "festas-paredão" que havia em muitos bairros e pediu a votação de um Projeto, na Casa, sobre som automotivo. Alertou que os equipamentos sonoros não deveriam ser proibidos, como se neles residisse a causa dos problemas, e explicou que eles funcionavam como meio de comunicação nas comunidades, além de fonte de renda. Defendeu uma nova legislação municipal sobre lazer e emissões sonoras, mais moderna e feita com diálogo junto à população. Afirmou que manifestações culturais não deveriam ensejar repressão, mas, receber ordenação. O senhor presidente registrou a presença da ex-vereadora da CMS Geracina Aguiar, convidando-a para a Mesa. Nos **Comentários à Tribuna Popular**, o vereador Teo Senna destacou a relevância do Estatuto da Pessoa Idosa, afirmando que todos os edis deveriam debater a seu respeito em sessão especial. Defendeu políticas públicas para o idoso e mencionou o seu Projeto voltado a idosos em vulnerabilidade social. A vereadora Aladilce Souza saudou a ex-vereadora Geracina Aguiar e os oradores da Tribuna. Pediu políticas públicas para os idosos. Afirmou a relevância da questão da poluição sonora, contando sobre artistas que tinham dificuldades em fazer eventos. Observou que

Salvador era uma cidade sonora e necessitava de disciplina quanto a emissões sonoras, para não se ferir o sossego das pessoas. Prontificou-se a realizar audiência pública a esse respeito. O vereador Felipe Santana comentou sobre Projetos, de sua autoria, dedicados aos idosos. Mencionou essas Proposições, voltadas à empregabilidade dos idosos, à sua inclusão e ao combate ao etarismo. Pela ordem, o vereador Teo Senna informou o resultado do Prêmio Jânio Lopo de jornalismo, indicando os vencedores em cada categoria. O vereador Sílvio Humberto saudou a ex-vereadora Geracina Aguiar. Expôs dados de uma pesquisa sobre idosos, os quais demonstravam desigualdades e a necessidade de políticas públicas. Colocou o seu mandato à disposição para audiência pública sobre os idosos. Deu exemplos de situações em que idosos carentes não contavam com cuidados necessários, acessíveis apenas aos de maiores recursos. Como presidente da Comissão de Cultura, também se colocou à disposição quanto à questão dos equipamentos sonoros e defendeu uma solução coletivamente construída. Em comunicação inadiável, o vereador Ricardo Almeida parabenizou o grupo A Tarde pelo concurso cultural Jovem Jornalista. Em comunicação inadiável, o vereador Sílvio Humberto pediu um minuto de silêncio pelo falecimento do músico jamaicano Jimmy Cliff, lembrando como ele trouxera o Reggae ao Brasil. Foi deferido e cumprido o minuto de silêncio. No **Pinga-Fogo**, a vereadora Aladilce Souza comentou sobre a forte chuva ocorrida na semana anterior. Observou que eventos climáticos extremos já ocorriam devido ao aquecimento global e apontou as áreas mais prejudicadas, sobretudo as mais carentes. Questionou que plano estruturante a Prefeitura tinha para essa questão, que trazia prejuízos graves à população. Observou se estar perto de se votar o Plano Plurianual (PPA) e pediu que ele contivesse previsões a esse respeito. Assumiu a Presidência o vereador Teo Senna. O vereador Kiki Bispo saudou a ex-vereadora e a fala do vereador Sílvio Humberto, na Sessão anterior, relativa ao Dia da Consciência Negra. Criticou o Governo Federal, do PT, com relação às questões raciais e quanto à indicação de um novo ministro, branco, ao Supremo Tribunal

Federal (STF). Afirmou se tratar de um Governo branco e racista, e saudou a ministra da Cultura Margareth Menezes. O vereador Hamilton Assis relatou ações pelo Dia da Consciência Negra, destacando uma marcha de comunidades quilombolas e membros de religiões de matriz africana. Criticou a Prefeitura quanto a ações relativas ao racismo e, também, em razão do não-estabelecimento de auxiliares de desenvolvimento infantil (ADIs) para crianças especiais em escolas, demanda que fora objeto de Projeto seu, rejeitado. Associou essa questão ao racismo estrutural, sobre o qual discorreu, apontando as dificuldades de trabalho que mantinham desigualdades em prejuízo das pessoas negras. Em comunicação inadiável, o vereador Kênio Rezende contou sobre Sessão Solene em que se premiara a jornalista Jéssica Smetak e a Rede Record de TV. O vereador Cláudio Tinoco elogiou as ações da Prefeitura frente ao racismo, destacando o Gabinete Salvador Capital Afro. Enalteceu a ex-secretária de Reparação e atual componente desse Gabinete, Ivete Sacramento, como mulher negra e como professora de notável trajetória acadêmica. Expôs sobre ações da Prefeitura voltadas à reparação racial, à conscientização e à diversidade. Lembrou a aprovação, na Casa, do Estatuto da Igualdade Racial. Criticou os governos do PT, especialmente o da Bahia, afirmando não haver desenvolvimento e nem respostas para as demandas da população negra, o que definiu como uma contradição. O vereador Alexandre Aleluia afirmou que o Dia da Consciência Negra era quando emergiam as contradições da esquerda. Apontou indiferença da esquerda frente ao assassinato de milhares de nigerianos cristãos e o sequestro de centenas de crianças nesse país. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente Teo Senna declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental. REGISTROS: Registro do vereador Daniel Alves.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO